



# Expositor Cristão

## O que é igreja cidadã?



Elias Colpini

Encontro Nacional de Discipulado e Missão reúne metodistas de todo o Brasil!

Páginas 4 e 5

### História

Conheça o metodista pioneiro na política entre os/as protestantes brasileiros/as.

Página 10

### Bíblia

Instituições educacionais da Igreja Metodista lançam Bíblia personalizada!

Página 11



Pr. José Geraldo Magalhães

Devocionário *no Cenáculo* recebe homenagens pelos 75 anos no Brasil.

Página 14

### Crianças

Material especial para as crianças sobre eleições e cidadania! Confira!

Página 15



Renato Silvestre

*Saiba como a igreja deve se posicionar diante da sociedade e qual a importância da educação política para o desenvolvimento da ação profética. Reflita sobre fé cidadã em tempo de eleições. • Páginas 8 e 9*

## COMENTÁRIOS

Edição de setembro

## Expositor Cristão

Para nós aqui da Igreja Metodista de Monte Alegre/MG, foi muito boa a mudança do jornal Expositor Cristão, pois mais pessoas têm tido acesso. Estamos trabalhando até nos grupos de discipulado. Parabéns! *Rosângela Souza*

## Discipulado

Eu, como metodista, tenho observado com muita tristeza e angústia os novos rumos que nossa igreja decidiu seguir. Nos rendemos à disputa pelo mercado evangélico, buscando crescimento a qualquer custo. (...) É por essas e outras que, apesar de ser metodista, não me considero um “discípulo” nos termos que a nova visão apresenta. *Giulliano Trindade*

Graças a Deus que tem despertado as igrejas a trabalhar com o discipulado. Não me refiro só a Igreja Metodista, mas a outras também que estão abraçando esse modelo que o Senhor Jesus Cristo implantou quando lemos o livro de Atos. *Carlos Henrique*

O discipulado é muito importante em nossos dias. Vamos aproveitar a oportunidade para ganharmos almas para o Reino de Deus! *Maria José Fernandes*

Muito inspiradora e desafiadora a reflexão feita pelo pastor Otávio Torres. Em tempos onde a educação cristã parece tão fragmentada, não poderíamos deixar de encará-la como eixo primordial para nortear a prática do discipulado. A base para a expansão do Evangelho deve estar na educação cristã, gerando assim suas ramificações como o discipulado entre tantas outras práticas de evangelização. *Marcio Gomes*

Envie seu comentário!  
expositorcristao@metodista.org.br

# Comunidade missionária a serviço do povo

A Igreja pode assumir diferentes posturas diante da sociedade. Algumas ações religiosas são isolacionistas, pois consideram o “mundo” pervertido e pecaminoso. Há também posturas intervencionistas, voltadas para o alívio do sofrimento de determinadas pessoas, em especial as pobres. No entanto, as causas das demandas que criam famintos/as, analfabetos/as, criminosos/as, sem-moradia, doentes e presos/as nem sempre fazem parte da pauta de nossas atividades e reuniões.

Com o rótulo de “Responsabilidade Social” a Igreja assume o mesmo discurso do mercado capitalista globalizado, sem, muitas vezes, refletir e atuar sobre as estruturas que geram problemas, crises e morte. A presença pública religiosa torna-se utilitarista na medida em que procura apenas visibilidade e reconhecimento da sociedade.

A igreja é desafiada a ir além, assumindo uma postura crítica, profética e cidadã. Nossos tem-



*A igreja é desafiada a ir além, assumindo uma postura crítica, profética e cidadã.*

plos devem ser locais de reflexão, estudos e instrução. Somos chamados/as a não só prover respostas ao sofrimento humano, mas participar ativamente da construção de uma sociedade mais justa, livre e solidária.

Neste sentido, o voto é primordial. “Ao colocarmos nosso voto na urna, estamos votando em ideias, programas partidários, alianças e pessoas. O voto ético (...) não se deixa levar pelas aparências, e sim, fortalece a verdade que liberta. Ele é consciente e traz à memória o que nos pode dar esperança de uma sociedade cidadã”, alertaram os/a bispos/a no pronunciamento oficial publicado no *Expositor Cristão* do último mês de agosto.

Em tempo de eleições para cargos públicos, devemos assumir um compromisso pedagógico com a dimensão cidadã do Corpo de Cristo. Nosso objetivo com o *Expositor Cristão* é ampliar esta reflexão e estimular você e sua igreja local a debater o assunto. Cremos que assim, nossa Igreja Metodista será ainda mais reconhecida como uma comunidade missionária a serviço do povo.

Marcelo Ramiro  
Editor

## OPINIÃO:

“Compromisso como cidadão/ã é um dever de todos nós. Não tem como acreditar em Jesus Cristo sem se envolver na sociedade onde estamos inseridos/as. Temos uma tradição wesleyana que pensa e deixa pensar. Por isso, devemos sempre estimular a reflexão e a ação, principalmente quando podemos exercer o voto consciente.”

**Pra. Claudete Costa da Cruz**  
Igreja Metodista do Bessa em João Pessoa/PB

“Precisamos reestabelecer uma relação nova entre missão, santidade e cidadania, onde a presença do Deus Javé não seja somente simbólica mas real.”

**Pr. Marcos Torres**  
Igreja Metodista em Cascadura/RJ

“Nosso compromisso vai além de nossas responsabilidades civis. Nosso compromisso é com o Evangelho de salvação e de transformação de vida para a construção do Reino de Deus, um reino de paz, justiça e amor.”

**Pra. Rute Bertoldo Vieira Moraes**  
Congregação Metodista Vila Pires em São Paulo/SP

“Entendemos que a mensagem do Evangelho e seu convite à conversão é fator de transformação das pessoas, de suas práticas políticas e do caráter do indivíduo.”

**Pr. Ronaldo Sathler-Rosa**  
Professor e pastor aposentado

## Ênfases missionárias da Igreja Metodista

- 1 Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;
- 2 Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;
- 3 Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;
- 4 Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;
- 5 Implementar ações que envolvam a igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;
- 6 Promover maior comprometimento e resposta da igreja ao clamor do desafio urbano;

números  
**4ª RE**  
4ª Região Eclesiástica

Igrejas: 145  
Congregações: 107  
Pastores/as: 189  
Missionários/as Designados/as: 50  
Campos Missionários Regionais: 05  
Campos Missionários Distritais: 19  
Membros: 23.940

Dezembro de 2013

## SIGA A GENTE:



@jornal\_ec  
@metodistabrasil



/expositorcristao  
/sedenacionalmetodista



/jornalEC  
/metodistabrasil

**EC. Expositor Cristão**

**Presidente do Colégio Episcopal:**  
Bispo Adonias Pereira do Lago

**Conselho Editorial:**  
Almir Maia, Camila Abreu,  
Pra. Hideide Torres, Luis Mendes,  
Pr. Odilon Chaves, Paulo Salles.

**Editor e jornalista responsável:**  
Marcelo Ramiro (MTB 393/MS)

**Repórter:** Pr. José Geraldo Magalhães

**Revisão:** Maiara Torres

**Diagramação:** Luciana Inhan

**Distribuição:** Rodrigo Moraes

JORNAL OFICIAL DA IGREJA METODISTA

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário John James Ranson



**Tiragem:** 30 mil exemplares

**Entre em contato conosco:**

Tel.: (11) 2813-8600 | www.metodista.org.br  
expositorcristao@metodista.org.br  
Avenida Piassanguaba, nº 3031  
Planalto Paulista — São Paulo/SP  
CEP 04060-004



Este produto é impresso na PLURAL — uma empresa comprometida com o meio ambiente e com a sociedade, oferece produtos com o selo FSC® garantia de manejo florestal responsável.



## Colégio Episcopal na Faculdade de Teologia



Palestra abordou aspectos práticos do discipulado na perspectiva metodista.

O bispo Adonias Pereira do Lago, presidente do Colégio Episcopal, ministrou sobre discipulado aos/as estudantes da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista. A palestra foi no dia 16 de setembro e faz par-

te de uma parceria da direção da Fateo e os/a bispos/a. Na ocasião, o bispo Adonias falou sobre a compreensão da Trindade e tirou dúvidas dos/as alunos/as a respeito da implantação do discipulado nas igrejas locais. **ec.**

## Reuniões definem projetos para educação cristã e teológica



As lideranças se reuniram na Faculdade de Teologia da Igreja Metodista em São Bernardo do Campo/SP, entre os dias 16 e 17 de setembro.

Realizou-se nos dias 16 e 17 de setembro a 2ª reunião ordinária de 2014 da Coordenação Nacional de Educação Teológica (Conet), nas dependências da Faculdade de Teologia. A Conet é um órgão subordinado ao Colégio Episcopal e responsável por implementar e coordenar a Educação Teológica na Igreja Metodista e é composta pelos/as diretores/as de todas as instituições de ensino teológico da Igreja Metodista no Brasil, por pessoas de notório saber indicadas pelo Colégio Episcopal, por representantes do Canapeu e Cogei-me e pelo Secretário Nacional de Educação Cristã (Conec).

Destacaram-se, nessa reunião, a troca de experiências entre as Instituições Teológicas da Igreja, orientações sobre a implantação de plataformas de ensino à distância nos seminários regionais e a apresentação, feita pela Conec, de um programa de formação de professores/as para a Escola Dominical.

A Conet, atualmente, é presidida pela pr. Amélia Tavares Correia Neves e tem como secretário executivo o pr. Paulo Roberto Garcia.

### Reunião Conec

Antecedendo a reunião da Conet, e com o objetivo de firmar parcerias entre as duas coordenações, no dia 15 de setembro a Faculdade de Teologia acolheu, também, a reunião da Coordenação Nacional de Educação Cristã.

A reunião foi presidida pelo coordenador pr. Eber Borges da Costa e promoveu momentos de partilha das ações regionais e nacionais referentes à Educação Cristã e Escola Dominical. Houve também destaque na reunião a apresentação da proposta de um programa nacional de capacitação e formação de professores/as para a Escola Dominical com produção de videoaula que serão disponibilizadas através do site da Escola Dominical. **ec.**

## PALAVRA EPISCOPAL

Bispo José Carlos Peres  
Presidente da 3ª Região Eclesiástica



## Por ocasião das eleições 2014

No site da 3ª Região abriu-se espaço para que pastores/as e leigos/as pudessem manifestar-se sobre as eleições 2014. Os artigos que foram enviados são interessantes. A maioria demonstra preocupação com o voto consciente e alertam que o voto não deve ser usado como moeda de troca. Alguns artigos procuram fazer uma análise bíblica ou filosófica do tema.

A julgar pelos textos, dá para inferir que os/as metodistas estão bem conscientizados/as sobre as eleições. Ainda assim, faz-se necessário manter conversas sobre o assunto. Por isso, quero compartilhar alguns dados que achei interessante e fazer considerações.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fundação pública de administração federal e principal provedor de dados e informações do país, informa, pelo censo de 2010, que no Brasil, o percentual de evangélicos/as é de 22,2%. Ele projeta para o país em 2014 uma população de 203 milhões de habitantes.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registra que em 2014 os/as brasileiros/as votantes são 141.824.607. Portanto, serão 31.485.063 votos evangélicos. Trata-se de um contingente significativo e capaz de decidir qualquer eleição. Por essa razão, o voto do povo evangélico, assim como o/a de qualquer brasileiro/a, deve ser consciente e bem pensado. Entendo que, por tratar-se de algo muito importante, também deve ser feito debaixo de oração.

Em função desse poder de decisão que os/as evangélicos/as têm nas mãos, muitas igrejas pensam que podem beneficiar-se colocando nas diversas instâncias decisivas da nação, políticos/as que

possam legislar em favor de sua causa. Entendo não ser ético pensar assim, pois o correto é pensar em colocar políticos/as que façam leis mais justas e que governem para o bem do povo, que sejam sensíveis aos sofrimentos pelos quais passa e faça algo para solucionar os problemas que estejam causando o mal. Assim, é importante conhecer o/a candidato/a, sua história, seu partido, que ideias defende e quais são suas crenças, enfim, munir-se de informações que possam dar segurança para votar certo.

A Igreja Metodista, através do Colégio Episcopal, sempre tem assumido a posição de não se comprometer, enquanto instituição, com nenhum partido político e também não se compromete com nenhum/a candidato/a. Entretanto, pela Carta Pastoral sobre as eleições 2014, recomenda que seus membros exerçam seu direito de voto, votando livremente, sem negociar e sem sentir-se pressionado/a por ninguém a votar em qualquer político/a. Embora algumas igrejas assumam a postura de posicionar-se em favor de candidato/a "a" ou "b", dando-lhes total apoio e franqueando-lhes os seus púlpitos, como se fossem palanques de comício, essa não

é nossa postura enquanto metodistas.

Outra coisa importante é que necessitamos atentar a todos os candidatos, seja ele homem ou mulher, para não sermos envolvidos/as por aqueles/as políticos/as de ocasião, que aparecem somente nos períodos de eleição, tentando aventurar-se a conquistar uma cadeira em uma das instâncias de governo ou deliberativas. O voto deve ser estudado para ser consciente.

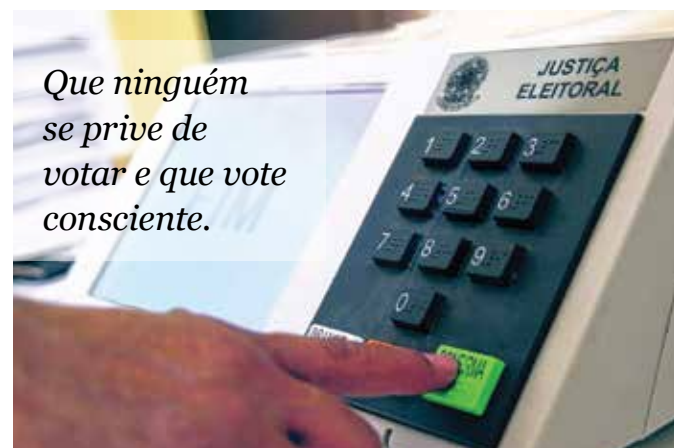
Aconselho aos pastores e às pastoras que não permitam que os púlpitos das igrejas transformem-se em palanques eleitorais, preservando os nossos membros e deixando-os livres para exercerem a sua cidadania.

Aos membros também aconselho que votem conscientemente, façam sua pesquisa, estudem e conheçam o/a candidato/a de sua preferência e se ele ou ela merecer, dê-lhe o seu voto. Não se prenda a ninguém. Seja livre.

Que ninguém se prive de votar e que vote consciente. Na parábola de Jotão (Juízes 9.7-15), verificamos que quem escolhe mal é governado por espinheiro e pena sob sua sombra.

Que Deus o/a abençoe e o/a ilumine para que faça a melhor escolha. **ec.**

Que ninguém se prive de votar e que vote consciente.



# Encontro Nacional de Discipulado e Missão

*Evento teve representantes de todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias da Igreja Metodista*

Pr. José Geraldo Magalhães

“Um divisor de águas na vida da Igreja”. Foi com essa frase que o assessor da Câmara Nacional de Discipulado, bispo Carlos Alberto Tavares Alves, definiu o Encontro Nacional de Discipulado e Missão realizado na cidade de Curitiba/PR, entre os dias 11 a 13 de setembro. Os/As 667 metodistas presentes no encontro puderam ouvir cinco palestras e participar de sete oficinas de capacitação.

Dois palestrantes internacionais foram convidados a trazer para o povo metodista a ênfase do discipulado como estratégia de expansão e crescimento da Igreja. Um deles foi o pastor coreano de uma Igreja Metodista em Kuala Lumpur, capital da Malásia, Daniel Ho. Ele tem uma experiência com pequenos grupos em um país com população predominantemente muçulmana. Ho ministrou sobre o *Estilo de discipulado de Jesus*.

Outro palestrante foi o coordenador internacional do *Global Kingdom Partnerships Network* (GKPN) – uma rede de relacionamentos que atende pastores/as e líderes ao redor do mundo – Elias Dantas, que desenvolveu a temática sobre a importância da renovação da Igreja e dos desafios na atualidade, além de ministrar uma das oficinas mais procuradas no encontro – *Como desenvolver líderes para grupos de discipulado*.

Para Dantas, o encontro representa a unidade da Igreja Metodista. “Sempre acreditei que no grupo há mais sabedoria que no indivíduo. Quando você



O Encontro contou com a presença de 667 metodistas e enfatizou a visão do discipulado como instrumento missionário da Igreja Metodista no Brasil.

põe as pessoas interessadas nessa área juntas para pensarem na melhor maneira de implementar isso nas igrejas, o fruto tem de ser positivo porque o propósito é um só”, disse.

## Pequeno Grupo

Pelos corredores, a presença constante em grupos para trocar abraços foi marcante. Entretanto, uma frase mencionada pelo pastor Daniel Ho levantou questionamentos por parte de alguns/as e, posteriormente, vários comentários nas redes sociais. “Para a pessoa ser membro em minha Igreja, ela precisa estar em um grupo pequeno”, afirmou Ho ao destacar a meto-

dologia usada por John Wesley no século 18.

O presidente da 3ª Região Eclesiástica, bispo José Carlos Peres, foi enfático e esclareceu que não é esse o caminho apontado pelos/as bispos/as e

avaliou como positivo o encontro. “Não é essa orientação e nem instrução que a gente passa. É preciso fazer adaptações para não criarmos equívocos. Nosso apoio para o grupo pequeno, para a célula é incondicional, mas ele não pode ser pressuposto para ser recebido como membro ou para participar de um ministério na Igreja”, disse o bispo.

Curiosamente, a história de pequenos grupos remonta a

## REPERCUSSÃO

Um dos momentos do Encontro gerou inquietações entre alguns participantes. O pastor Daniel Ho afirmou que para uma pessoa tornar-se membro na Igreja Metodista da Malásia, ela precisa estar envolvida em um pequeno grupo. A reação do presidente da 3ª Região, bispo José Carlos Peres, em nome do Colégio Episcopal, logo após a palestra foi esclarecedora. “Não é essa orientação e nem instrução que a gente passa. É preciso fazer adaptações para não criarmos equívocos. Nosso apoio para o grupo pequeno, para a célula é incondicional, mas ele não pode ser pressuposto para ser recebido como membro ou para participar de um ministério na Igreja”, finalizou.



Pastor metodista Daniel Ho, da Malásia, foi o preletor principal do encontro.

*“Quando essa mecânica é bem articulada, a igreja caminha na graça de Deus porque entende o DNA cristão.”*

Jesus e os discípulos. Foi John Wesley, no entanto, que aplicou e deu ao mundo um dos modelos mais eficazes de fazer discípulos/as segundo a ordenança de Jesus. Mateo Lelièvre em sua obra “João Wesley, sua vida e obra” sinaliza sobre essa prática vivenciada pelo fundador do metodismo.

“Esses jovens, cujo número nunca passou de quinze, formaram entre si uma associação para o fomento da piedade e do saber (...) começavam as reuniões com uma oração e terminavam com um lanche frugal” (p.42). Por causa dessa metodologia e regularidade que aconteciam as reuniões e, com que os jovens cumpriam os deveres religiosos, surgiu um novo nome que veio a ser, por acaso, o nome da Igreja Metodista mais tarde. “Por escárnio os jovens estudantes chamavam a sociedade de ‘o clube dos santos’ e os seus membros receberam o apelido zombeteiro de ‘metodistas’”, diz trecho do livro de Lelièvre (p.43).

### Palestras

Para Daniel Ho, o “discípulo é um aprendiz” e precisa ser disciplinado, ter instruções e treinamento. “Por natureza queremos sempre mais e fazer menos”, disse.

Ho comparou o texto bíblico de Mateus 5.1-2 com uma metodologia formal de Jesus. “É como se Jesus o levasse para uma sala de aula. Instruímos pessoas a aplicar os valores do que é certo ou errado”, destacou o ensino da bíblia como o texto primário.

### PARTICIPANTES NO ENCONTRO

1ª Região	100
2ª Região	70
3ª Região	72
4ª Região	62
5ª Região	79
6ª Região	205
Remne	9
Rema	70
<b>Total</b>	<b>667</b>

Na informalidade o texto de Deuteronômio 6.6-7 foi lembrado. Segundo Ho os discípulos não apenas aprendiam nas reuniões nas casas, mas no dia a dia das pessoas. De acordo com o palestrante, esse tipo de discipulado - não formal, surte mais efeito, porque modela a visão, os valores, a fé, as paixões e o estilo de vida.

Elias Dantas destacou o *como fazer discípulos* em uma de suas palestras. “O ‘volante’ nas igrejas mais maduras são: relacionamentos, programas, visão e administração. A pergunta é: quem está no volante de sua Igreja?”, indagou Dantas.

Modelos novos de crescimento sempre chamam atenção e, na maioria das vezes, o que é copiado nem sempre vai dar certo. “As pessoas pulam nele”, disse Dantas ressaltando que o mais importante é saber o *porquê* que irá definir o *que fazer*. “Quando essa mecânica é bem



Uma das oficinas mais procuradas foi a de crescimento e implantação de igrejas, ministrada pelo jovem pator Cesinha Sitta.

Maurício Mercer



Peri Eugênio

As programações principais do Encontro foram realizadas em dois locais, um deles, foi o auditório do Canal da Música em Curitiba/PR.

*“Se você não pratica os pequenos grupos você não é metodista, de fato. Porque John Wesley praticava.”*

Daniel Ho

articulada, a igreja caminha na graça de Deus porque entende o DNA cristão”, concluiu.

### Whorkshops

Os/as participantes puderam fazer quatro das setes oficinas oferecidas no encontro:

Consolidação - cuidando do fruto; Discipulado como estilo de vida; Como desenvolver líderes para grupos de discipulado; Crescimento e plantação de igrejas; Novas formas de evangelismo: evangelismo criativo, culturas urbanas, mídias sociais e tecnologia; Repensando o discipulado depois de dez anos e Parcerias e levantamento de recursos.

O pastor Paulo César Braga da 1ª Região acredita na junção de dois elementos essenciais: “Há o preparo dos palestrantes e a vontade de mudança dos pastores”, disse. Para o pastor da 4ª Região, Jânio Quadros, que enfrenta o desafio em uma igreja centenária, a contribuição foi válida. “Saio daqui com uma boa expectativa. Estou em uma igreja de 114 anos com dificuldades de reaprender”.

Uma das pessoas que ministrou a oficina *Como desenvolver líderes para grupos de discipulado*, foi o pastor Ubiratan Silva da 5ª Região, ele sinaliza a importância da liderança. “O líder do

grupo é base para todo o crescimento da Igreja”, afirmou.

### Representação

O encontro teve uma representatividade de todas as Regiões Eclesiásticas e Missionárias da Igreja Metodista. Foram 667 pessoas que vieram de Norte a Sul do país em busca de capacitação. Para o presidente do Colégio Episcopal, bispo Adonias Pereira do Lago, o encontro surpreendeu. “Ficou acima da nossa expectativa em termos de presença dos metodistas pela distância, mas a Igreja Metodista está bem representada com a presença de todas as regiões entre leigos e clérigos”, disse o bispo. **ec.**

### SAIBA +

- Todo o material do encontro está disponível no hot site desenvolvido especialmente para o evento. Basta acessar
- <http://discipulado.metodista.org.br>
- adquirir o material e fazer o treinamento com sua liderança local.



Momentos de adoração e intercessão foram marcantes durante o Encontro.

Maurício Mercer

## Construindo ainda uma Igreja de Discipulado?



**A**o olharmos para este tema percebemos muitos avanços conquistados ao longo dos últimos anos em nossa igreja. Todavia, ainda existem desafios para superarmos.

Os Evangelhos revelam que o ministério de Jesus foi antecedido pelo ministério profético de João Batista. Ao ler as histórias ali narradas, vemos que Jesus honrou os frutos alcançados por João, contudo, não construiu o Seu ministério a partir do judaísmo.

Desta forma, a construção de uma igreja edificada no discipulado, não pode e nunca deverá desprezar aquilo que alcançamos ao longo do tempo como igreja. O que realmente é importante, e se faz necessário, é honrar toda a história da Igreja Metodista construída até aqui. Isso é um fato que não pode ser mudado!

Todavia, valorizar o trabalho já feito, não pode nos impedir de reconhecer que houve equívocos. Como Jesus, vamos ter que realizar uma caminhada de rompimentos com paradigmas que atrofiaram o nosso modo de ser igreja.

Entender esta lógica de forjar um movimento numa religiosidade já estabelecida, sempre será o nosso grande desafio!

A partir disso, queremos enumerar alguns fatores decisivos que Jesus lançou mão para exercer o Seu ministério e implantar o discipulado. Apontar estes fatores nos ajuda a perceber um caminho, com o intuito de aplicarmos isso na vida da igreja hoje.

O primeiro fator usado por Jesus foi a denúncia do pecado. Jesus ensinou que o arrependimento vem antes do discipulado. Jesus olhou para um quadro onde a religiosidade estava inserida e a confrontou. Portanto, mostrar à igreja quem ela é e quem ela precisa ser em Cristo, faz parte do processo de

avaliação e aperfeiçoamento do discipulado.

Constatamos muitos pecados que precisam ser confrontados; tais como a indiferença missionária, a adoção de um partidatismo que causa adocencimento e atrofia. Percebemos constantemente as evidências de mau testemunho e a conseqüente falta de frutos. A realização de muitos eventos sem propósito, alavancados por um ativismo exacerbado. E, também, relacionamentos tão superficiais que a primeira opção tem sido a vivência em isolamento. Torna-se necessário denunciar o pecado.

O segundo fator que Jesus usou para construir o discipulado foi a sementeira de valores novos. Ele usava situações tão distintas para plantar um novo valor. Cada movimento, ensino, sinal, milagre, interação era uma oportunidade que Jesus aproveitava para inculcar novos valores em seus/as discípulos/as. Assim como Jesus, nós devemos semear novos valores. A mudança de paradigmas nos conduz à ressignificação.

O terceiro fator que destacamos foi a apresentação de um sonho que inspirasse as pessoas. Jesus conseguiu mobilizar pessoas para que sonhassem junto com Ele em prol de um projeto maior. E nesse processo Ele selecionou os seus discípulos. A igreja de hoje precisa promover projetos que afetam e motivem as pessoas a viverem desta forma. Discipulado precisa ser acima de tudo atrativo!

Ainda caminhamos construindo uma igreja edificada no discipulado? Sim. Este processo será contínuo e crescente. Portanto, mais do que nunca somos desafiados/as a participar deste projeto glorioso. **ec.**

Pr. Carla Alves Rosa  
Igreja Metodista Central em  
Teresópolis/RJ

# Consolidação do Discipulado

Um dos palestrantes do Encontro Nacional de Discipulado e Missão foi o pastor Elias Dantas. Atualmente ele está na coordenação internacional do Global Kingdom Partnerships Network (GKPN), uma rede de relacionamentos que atende pastores/as e líderes em 72 países. Iniciou no ministério Palavra da Vida em 1976, mas foi ordenado em 1981. Foi pastor no Brasil, Canadá e Estados Unidos, onde mora há 18 anos. Atualmente não exerce o ministério pastoral, como ele mesmo definiu: “minha função é estar junto aos líderes estratégicos, para a amizade e apoio mútuo, além de cuidar um dos outros para trabalharem juntos na expansão do reino de Deus”.

Pr. José Geraldo Magalhães

### Como o senhor avalia a estratégia do discipulado?

**Elias Dantas:** A Igreja não tem muita opção. É um mandamento de Jesus! Aqui no Brasil existem muitos métodos, mas o mais usado é o de pequenos grupos. Entretanto, Deus não usa somente este método. O fazer discípulos está acontecendo no mundo inteiro com métodos variados e saudáveis. Queremos ganhar, solidificar, equipar e enviar. Esse é o ciclo. Como vamos fazer? Cada lugar vai ver a melhor metodologia e adaptar-se. O crente tem que ser o sacerdote universal ao redor do mundo.

### O senhor tem outro exemplo, além da célula?

Existem vários. A Igreja Batista de Manaus não usa a metodologia em célula, mas os cultos são para cinco mil pessoas. É a maior Escola Dominical do Brasil. Os/as alunos/as estudam grego, hebraico e teologia sistemática. Por que vamos dar treinamento somente para quem deseja ser pastor/a se todos são sacerdotes e sacerdotisas? A Igreja é baseada nos Encontros de Famílias onde saem 70% dos convertidos da Igreja. Eles fazem encontros para três ou quatro mil casais duas vezes por ano. São oito semanas para os casais se encontrarem. Neste sentido há as células iniciais.

### Quais são os principais pilares de uma igreja em pleno desenvolvimento?

Existem três. Um grupo de pertencimento, um grupo de paixão e um grupo de celebração. Se não tiver esses três pilares, a Igreja está falhando e vai ter problemas mais cedo ou mais tarde. O primeiro grupo está focado na célula, o segundo no ministerial porque as pessoas têm chamados diferenciados; não é só fazer



Pr. Elias Dantas

*Um discípulo não é feito só de conversão, mas de vocação. Não podemos esquecer disso, caso contrário o foco será somente o crescimento.*

discípulos e mais discípulos. Algumas são chamadas para evangelizar nos presídios e tantos outros ministérios. Se não der a oportunidade para essa pessoa, ela vai sair e vai cumprir o ministério em outro lugar. Por último, temos o grupo de celebração.

### A Igreja Metodista na década de 80 passou a ser uma igreja ministerial. Como o senhor avalia a adaptação para o discipulado?

O pequeno grupo sempre foi a alma da Igreja. Não é nada novo. Nós que esquecemos disso, mas o pequeno grupo não pode matar o desejo das pessoas de trabalhar no reino de Deus por causa da multiplicação. Um discípulo não é feito só de conversão, mas de vocação. Não podemos esquecer disso, caso contrário o foco

será somente o crescimento. A igreja que não tem o envolvimento dos membros, os pequenos grupos, evangelismo pessoal, ela morre. Tem que ter a qualidade, a paixão, a vocação pela Igreja. Não se pode esquecer que o núcleo central da Igreja é o discipulado. O núcleo central do cristianismo em conceito, é a vocação.

### Como lidar com os grupos resistentes a essa metodologia dentro das igrejas?

Não se pode colocar ninguém para fora e as pessoas novas que estão chegando vão entrando no ritmo. Outra coisa que não se pode ter é a agenda escondida. O cristianismo é a religião da transparência. O apóstolo Paulo diz que temos que ser ‘carta aberta e lida por todos os homens’. Às vezes, uma ótima ideia é perdida porque não se sabe como fazer, trabalhar; ninguém gosta de ser ameaçado. Tem colega que por falta de sabedoria chega na igreja e diz que eles estão fazendo tudo errado. Se a igreja está lá faz cem anos e já passaram por ali milhares de pessoas, como é que podem estar fazendo tudo errado? Pode não ter evoluído com algumas coisas, mas estão fazendo. A falta de tato é uma coisa horrível. Para a Igreja comprar uma ideia ela não pode comprar a metodologia, mas apaixonar-se pela razão. Isso é o que motiva todos nós. **ec.**

## Cristãos/ãs iraquianos/as temem retornar para casa



Cristãos deixam suas casas após sofrerem ameaças.

Fonte: ICC e National Review

“Eu não consigo dormir por causa do som de bombas na minha cabeça”, diz Evan Faraj-Tobeia, um iraquiano que trabalhava como professor de inglês em Qaraqosh, considerada a cidade mais cristã do Iraque.

Evan e sua esposa fugiram da cidade em junho. Depois de um tempo, eles voltaram crendo que a ameaça do Estado Islâmico havia diminuído. Mas, em seis de agosto, o grupo terrorista atacou novamente. Uma bomba matou duas crianças e uma jovem mulher. O casal acabou fugindo mais uma vez.

“Naquele dia, sentimos medo, porque era um som muito forte.

Não podíamos viver naquelas circunstâncias. Não se pode ficar [contra o Estado islâmico].”

O jornal Washington Post informou no dia 20 de setembro que cerca de 120 mil cristãos/ãs iraquianos/as fugiram para a região semiautônoma do Curdistão. Esses/as refugiados/as perderam tudo o que tinham.

O Estado Islâmico do Iraque e Levante (EIIL), atualmente chamado apenas de Estado Islâmico (EI), é um grupo jihadista radical que conseguiu recrutar milhares de combatentes. O avanço do grupo provocou a reação dos Estados Unidos, que voltaram a intervir no Iraque, três anos após a retirada de suas tropas do país. **ec.**

## Migração transforma o jeito das igrejas fazerem teologia

Fonte WWC

“Diante da realidade da migração, a educação teológica pode levar a transformações na igreja”, afirmaram participantes de um seminário organizado pelo Conselho Mundial de Igrejas (CMI), no Instituto Ecumênico de Bossey, Suíça, entre os dias 1

e 5 de setembro. Os/as participantes destacaram que a transformação na paisagem eclesial é um elemento fundamental na forma como os/as cristãos/ãs percebem “o corpo de Cristo e o chamado a serem um só”. Por conta da presença das igrejas de migração, declararam, as relações ecumênicas estão sendo redescobertas. **ec.**



Participantes do seminário do CMI sobre migração e educação teológica, no Instituto Ecumênico de Bossey.

## Bispo Paulo Lockmann participa de Encontro Internacional pela Paz

Redação EC

O bispo brasileiro Paulo Lockmann, presidente do Concílio Mundial Metodista, participou da 28ª edição do Encontro Internacional pela Paz, organizado pela Comunidade de Santo Egídio. Mais de 300 líderes de grandes religiões do mundo se encontram entre os dias 7 e 9 de setembro em Antuérpia, na Bélgica, para participar do evento com o tema “A paz é o futuro: religiões e culturas em diálogo cem anos após a 1ª Guerra Mundial”.

Os/As participantes discutiram temas atuais, como a relação entre as religiões e a violência, economia, desenvolvimento sustentável e a luta contra a pobreza. Entre os líderes religiosos, esteve o patriarca da Igreja de Antioquia da Síria, a mais antiga igreja cristã

Encontro reuniu mais de 300 líderes de grandes religiões do mundo.



do mundo. O líder cristão pede oração pelo país que, de acordo com ele, está mergulhado numa guerra, onde crianças, velhos e mulheres estão morrendo todos os dias.

Durante o encontro, o bispo Paulo Lockmann, participou do painel que abordou o tema: “A partir dos pobres construindo uma sociedade mais humana”. **ec.**

## Metodistas na Libéria aflitos com o vírus ebola

Fonte: www.umc.org

Dois pastores da Igreja Metodista Unida e 18 membros da igreja morreram, possivelmente, em função do ebola na Libéria. Outros/as estão em quarentena. O diagnóstico não foi confirmado, mas a suspeita é que as vítimas tenham sido infectadas pelo vírus. O pastor Paul Karyidia Gantor, lamenta as mortes e conta que os mortos eram membros de St. Matthew United Methodist Church.

O número de mortes por ebola aumentou para 2.793 de 5.762 casos em cinco países, informou (em 22 de setembro) a Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo a OMS, o surto do vírus está “bastante controlado” no Senegal e na Nigéria. Não houve novas mortes na Guiné. Serra Leoa registrou 130 novos casos e quatro mortes, apesar da ordem de confinamento de três dias.

Consultores independentes para a OMS se posicionaram contra uma proibição ou bloqueio comercial com os países envolvidos na epidemia no oeste africano. Algumas companhias aéreas pararam de voar para as regiões afetadas e algumas agências, além da OMS, disseram que isso está atrapalhando os esforços de

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o vírus ebola já causou a morte de 2.793 pessoas em cinco países.



Metodistas em Serra Leoa auxiliam na conscientização da população contra o vírus ebola.

ajuda e a chegada de especialistas.

Os/as especialistas orientaram os países afetados — Guiné, Libéria, Nigéria, Senegal e

Serra Leoa — a trabalhar com os setores aéreo e marítimo para “desenvolver uma resposta coordenada” na questão de transporte. **ec.**



# Educação política na Igreja

A dimensão cidadã do Corpo de Cristo pressupõe a existência de processos educativos. Os/As fiéis precisam ser orientados/as, preparados/as e incentivados/as a serem luz e sal da terra, fermento em meio à massa, cidadãos e cidadãs comprometidos/as com os valores do Reino de Deus. A fé não pode ficar reduzida a uma experiência íntima. Somos seres políticos. Não necessariamente partidários. Habitamos um mundo comum.

Não podemos nos ausentar de projetos que visam torná-lo em um lugar melhor para viver. Há inúmeros paradigmas para respaldar a ação dos/as cristãos/as no espaço público. Destaco dois: a imagem da Nova Jerusalém (no hebraico, cidade da paz) e do Reino de Deus. Símbolos que devem orientar a Vida e a Missão da Igreja o ano inteiro e não apenas em período eleitoral.

No Antigo Testamento, a imagem da Nova Jerusalém alimentava a esperança dos/as fiéis de viver em um mundo livre de situações opressoras e injustas. Vejam alguns exemplos: “Observai o direito e praticai a justiça, porque a minha salvação está prestes a chegar e a minha justiça a manifestar-se” (Is 56.1). “O meu povo morará em mora-

*No lugar de uma religiosidade formal, privada, excludente, preconceituosa, hipócrita, discursiva, escravizante e opressora, Jesus propõe uma espiritualidade construída sobre o alicerce do amor e da justiça: inclusiva, acolhedora, repleta de misericórdia, comprometida com a vida, libertadora e humana.*

das de paz, em mansões seguras e em lugares tranquilos” (Is 32. 17-18). “Ele ama a justiça e o direito, a terra está cheia do amor de Deus” (Sl 33.5) “Deus desfaz o desígnio das nações e frustra o projeto dos povos” (Sl 33.10).

Há inúmeros exemplos de pessoas que viveram a sua fé à luz desses preceitos divinos. Jó foi uma delas: “Porque eu (Jó) livrava o pobre que pedia o socorro e o órfão que não tinha auxílio. A benção do moribundo pousava sobre mim (...) A justiça vestia-se como túnica, o direito era o meu manto e meu turbante. Eu era os olhos para o cego, era os pés para o coxo. Era o pai dos pobres e examinava a causa de um desconhecido” (Jó 29. 12-16). Josias, o Rei que governou sob a justiça de Deus, apresenta

outro exemplo de fé orientado pelo bem público: “Mas ele praticou o direito e a justiça e corria tudo bem para ele! Ele julgou a causa do pobre e do indigente. Então tudo corria bem. Não é isto conhecer-me?” (Jr 22. 15-16). Um governo alicerçado no critério da inclusão.

No Novo Testamento, as comunidades cristãs primitivas perceberam em Jesus o Messias prometido para anunciar e viver a justiça de Deus: “Eu, Iahweh, te chamei para o serviço da justiça” (Is 42.6). O núcleo central do Reino de Deus, proclamado por Jesus, é a prática da justiça. O compromisso com a justiça permitiu que Jesus tivesse uma compreensão alargada do Reino de Deus. Isso fica evidente nos diálogos com os seus discipu-

los sobre espiritualidade: “Com efeito, eu vos asseguro se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus”.

No lugar de uma religiosidade formal, privada, excludente, preconceituosa, hipócrita, discursiva, escravizante e opressora, Jesus propõe uma espiritualidade construída sobre o alicerce do amor e da justiça: inclusiva, acolhedora, repleta de misericórdia, comprometida com a vida, libertadora e humana. É o retrato de uma espiritualidade que ganha força e relevância fora das quatro paredes dos templos. Tem uma dimensão política, pois transcende o aspecto

intimista da fé e alcança uma dimensão pública.

Em tempos eleitorais, é importante reafirmar o compromisso dos/as cristãos/as com as referências da Nova Jerusalém e do Reino de Deus. Para isso, a Igreja não deve: ausentar-se do debate político; usar a política partidária para se beneficiar; deixar de exercer a sua função profética; alinhar-se a candidatos/as ou partidos que evidenciam descompromisso com os valores fundantes do Reino de Deus. Valorize o seu voto! Que ele seja reflexo de sua opção pelo Reino de Deus e Sua justiça. **ec.**

Pr. Clovis Pinto de Castro  
Diretor na Escola de Negócios ACIPI

SAIBA +



## Pronunciamento Oficial

Colégio Episcopal da Igreja Metodista orienta os/as metodistas sobre a importância do voto consciente e a postura correta da igreja em tempo de eleições. O documento foi publicado no jornal *Expositor Cristão* de agosto e pode ser lido na íntegra pela internet. Acesse: <http://goo.gl/Pws1MT>



## Evangelho em Ação

Carta Pastoral da Igreja Metodista sobre Ação Social sinaliza a importância do envolvimento do Corpo de Cristo em favor do ser humano. O conteúdo do documento está disponível para leitura e download. Basta acessar o endereço: <http://goo.gl/Bmvm38>



# Igreja cidadã, existe?

*“Tenho outras ovelhas que não são desse aprisco. É necessário que eu as conduza também. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor” João 10.16*

Constatamos que pelo senso comum, a Igreja (religiosidade) perpassa o viver diário de pessoas e grupos, interpenetra relações e culturas, destrói e reconstrói, sinaliza e impregna os mais simples gestos e ações do cotidiano das pessoas. A Igreja, ao atuar neste mundo, não é mera crença, mas um complexo variado, criativo e efervescente da procura de respostas a problemas cotidianos e problemas de sentido.

Cabe bem a pergunta: A missão da Igreja inclui a preocupação e organização de ações de ordem sociopolíticas? As opiniões são controversas, mas se cremos que a Igreja tem a missão sócio transformadora, sua presença na sociedade tem que sair do mero discurso social e político para uma ação efetiva de construção da Igreja na sociedade, independente inclusive da pertença ou não de pessoas e grupos beneficiados. A política como “arte do bem comum” é então um dos pilares onde a Igreja precisa se posicionar para que o Reino de Deus seja cumprido na luta pela justiça.

No sentido pastoral, nessa Igreja queremos refletir sobre o porquê da abdicação de um crescente número de fiéis da sua atuação como sujeitos de sua fé para assumirem uma postura de espectadores/as. A salvação bíblica pela cruz de Cristo é suplantada por experiências salvíficas emocionais, de poder, bênção, felicidade e cura. O ensinamento sobre Deus sofredor é substituído pela ênfase na experiência do êxito, enfatiza a autoridade do poder em detrimento do serviço e amor ao próximo, e reduz a mensagem do evangelho aplicado a todas as dimensões da vida em sociedade em detrimento do pessoal e individual.

Na perspectiva religiosa consideramos sagrado tudo aquilo que está de acordo com o caráter e propósitos de Deus, por isso o chamado cristão é para que todas as dimensões da vida humana sejam santificadas e sujeitas a Deus. Existem leis para punir e prender assassinos/as, mas não podem curar seu ódio, podem tornar a lei do divórcio mais difícil, mas

*Se o Governo Brasileiro resolvesse fechar todas as Igrejas e transformá-las em teatros, clubes, escolas, o que nós faríamos e que falta a sociedade sentiria da Igreja?*

não pode obrigar as esposas e esposos a se amarem, podem dar subsídios para os/as pobres, mas não pode forçar os/as ricos/as a demonstrar por eles/as compaixão e justiça, a sociedade pode encorajar a justiça, mas não a santidade. Mas uma Igreja Cidadã pode, pois sua missão é salvar a humanidade.

Se o Governo Brasileiro resolvesse fechar todas as Igrejas e transformá-las em teatros, clubes, escolas, o que nós faríamos e que falta a sociedade sentiria da Igreja? Deus está procurando uma igreja que não se abata e nem desista, que tenha coerência entre a fala e a prática, de forma que a única compulsão venha do coração de Deus, pessoas que antes de ter dons e vocação, tenham caráter e busquem a santidade.

Essa Igreja cidadã completa, é a Igreja que desejamos, obediente a Cristo e a serviço do Reino. Então a Igreja precisa ser presença sócio política para construir uma cidadania onde tenhamos uma cidade melhor, um estado melhor, um país melhor. A qualidade absoluta dos mandamentos de Jesus é transformar tudo que é oposto ao Evangelho em Graça de Deus sobre a vida de todos/as. **ec.**

Pra. Giselda S. A. Matos  
Igreja Metodista Tijuca/RJ



# Metodista Guaracy Silveira

## 1º político protestante eleito no Brasil

**G**uaracy Silveira nasceu em 27 de setembro de 1893. Concluiu o curso teológico em 1920 e foi ordenado presbítero da Igreja Metodista em 1921. Ele foi nomeado para a igreja de Lins e Bauru. No ano seguinte, foi nomeado para o Brás em São Paulo. Guaracy tomou posse na Igreja Metodista de Piracicaba dia 22 de outubro de 1927 e em pouquíssimo tempo conseguiu animar a comunidade local completando a construção do templo cujas obras estavam paralisadas.

A Escola Dominical em Piracicaba contava com 350 matriculados. Participaram dessa Escola Dominical quase 1300 pessoas, com mais de 900 visitantes. Ao final de 1928 ele foi nomeado para a Central de São Paulo.

Guaracy foi uma das lideranças do movimento de autonomia da Igreja metodista brasileira. Ele liderou a comissão constituinte da Igreja Metodista do Brasil, pela qual foi eleito

para receber das mãos do Bispo Mouzon a Carta Constitucional e presidir a primeira reunião do primeiro Concílio Geral da Igreja, em 1930, que haveria de eleger seu primeiro bispo, sendo ele, um dos fortes candidatos.

Ele foi o primeiro capelão militar brasileiro protestante, servindo às tropas paulistas na revolução constitucionalista em 1932. Em 1931 já havia se tornado conhecido em São Paulo pela sua atuação nos jornais e nas rádios contra o projeto de implantação do ensino religioso nas escolas públicas paulistas. A sua atuação na Revolução Constitucionalista de 1932 e a crítica pela imprensa ao ensino religioso nas escolas públicas fizeram-no conhecido na sociedade e contribuíram para que fosse eleito deputado pelo Estado de São Paulo à Constituinte da Segunda República, pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), em 1933.

A sua atuação no Congresso foi muito tumultuada. Ele en-



frentou duas radicais correntes de pensamento. Os marxistas, dentro da sua própria legenda, e os constituintes eleitos com o apoio da Liga Eleitoral Católica (LEC), ferrenhos defensores das emendas religiosas. Em janeiro de 1934, no início dos trabalhos da Constituinte, a ala marxista predominou na direção do PSB e o expulsou do partido mas não conseguiu tirar-lhe o mandato.

Ele defendeu-se na Assembleia Constituinte afirmando que a bancada do PSB foi eleita com um programa socialista, que estava de acordo com o Credo Social da Igreja Metodista divulgado por ele nos comícios do PSB, e que este programa foi modificado após as eleições.

Guaracy retornou ao ministério pastoral depois da Constituinte e solicitou nomeação para a capital paulista. A sua solicitação não foi atendida pelo Bispo César Dacorso, que o nomeou para a Igreja Metodista de Ribeirão Preto, interior de São Paulo. Insatisfeito, sofrendo problemas de saúde, Guaracy pede jubilação no Concílio de 1938 e vai trabalhar no Ministério do Trabalho do governo Vargas. Ele exerceu suas funções no Vale do Paraíba, Sorocaba e Santos. Nessa cidade, ao final do governo Vargas, foi preso acusado de comunista, nada sendo provado contra ele.

Em dezembro de 1945 foi eleito deputado constituinte

pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), único deputado constituinte paulista reeleito. Na Assembleia Constituinte participou da Comissão de Constituição e da Subcomissão de Família, Educação e Cultura.

A sua experiência na Assembleia Constituinte foi fundamental para qualificar a contribuição oferecida por Guaracy Silveira ao metodismo no Brasil. O aprofundamento de suas convicções a respeito do papel central da democracia, tida por ele como a filha diletta do cristianismo, vai nortear sua visão sobre o papel da igreja na sociedade e influenciar no seu complexo relacionamento com autoridades da Igreja e também a sua relação de diálogo com a Igreja Católica e com as organizações de trabalhadores. **ec.**

Pr. Cilas Ferraz de Oliveira  
Pastoral Instituto Metodista  
Izabela Hendrix

## Protestantismo: o que restou da Reforma?

**H**istoriadores/as concordam com a importância da Reforma Religiosa do Século 16 para os rumos da cristandade e de suas implicações sociais, políticas, econômicas e culturais. A afixação das 95 teses por Lutero em 31 de outubro de 1517 e a ênfase na autoridade das Sagradas Escrituras, na salvação somente pela graça, mediante a fé em Jesus Cristo, afetaram profundamente a história da Igreja. Movimentos como o puritanismo, o pietismo, o avivalismo e as missões mundiais foram desdobramentos. Seus valores concorreram para o desenvolvimento de muitos países. Mas quando olhamos hoje para a maioria deles, como Grã-Bretanha, Alemanha, Canadá e Austrália, ficamos chocados com a reduzida frequência aos templos, numa média de 3% a 5% dos membros, com a sociedade agressivamente secularizada e a maioria das igrejas em declínio. Como pano de fundo, encontramos primeiro o liberalismo moderno, racionalista, sem verdades, mistérios, conversões, poder ou milagres.

A Reforma havia baseado sua autoridade em um livro visto como sagrado, a Bíblia,

e fragilizando as instituições. O Livro, a partir do Iluminismo e com a Crítica de Forma na Teologia, foi violentamente contestado. Sem a autoridade da Bíblia não havia instituições legitimadoras para definir a verdade. A reação fundamen-

talista, logo descaracterizada, anti-intelectual e sectária, constituiu-se em uma resposta inadequada. Por sua vez, o “livre exame”, como acesso universal dos/as crentes às Escrituras, foi desvirtuado por uma “livre interpretação”, que

fragmenta, agravada pela “livre iniciativa” do denominacionalismo norte-americano, resultando em mais de 25.000 “denominações”; um escândalo e um pecado, compensados, retoricamente, pela eclesiologia neoplatônica da “unidade da igreja invisível”.

A cultura pós-moderna, com seu liberalismo revisionista, descrente de toda verdade, doutrina ou valores — absolutamente relativista —, somente tende a agravar essa tragédia hegemônica no protestantismo dos países desenvolvidos, já exportada para nós, os povos periféricos, e fazendo os seus estragos por aqui. Sem a valorização da história (pré e pós-Reforma), e absorvendo usos e costumes das diversas culturas em que nos inserimos, vamos nos tornando uma pálida imagem da Reforma, que, com frequência, vem resvalando para um retorno à mentalidade medieval, como com a “batalha espiritual” e a “teologia da prosperidade”, em um fenômeno de massas emergentes: o neo(pós) pentecostalismo. Chamá-lo de protestante se constitui em uma temeridade, pois se-

ria um desrespeito à memória dos reformadores. Apesar de tudo isso, particularmente no hemisfério sul, as igrejas protestantes (ou “protestantes”) continuam crescendo (ou inchando?), umas mais, outras menos, algumas já demonstrando sinais de estagnação, apelando para qualquer método, sem critérios, para sair do marasmo.

Desaparecendo no hemisfério norte, crescendo fragmentado e desordenadamente no hemisfério sul, com as novas (superficiais) gerações não ensinadas sobre a sua história e doutrina, podemos ainda chamar esse fenômeno religioso de protestantismo? Podemos denominá-lo como algo esgotado ou apenas carente de uma nova reforma, com um retorno, atualizante, às suas origens? Com esse presente — sem passado e sem identidade —, qual será o seu futuro? O Senhor da Reforma, em sua providência, poderá outra vez reformá-la. **ec.**

Dom Robinson Cavalcanti  
(In memoriam)  
Ex-bispo da Diocese Anglicana do Recife



*Como pano de fundo, encontramos primeiro o liberalismo moderno, racionalista, sem verdades, mistérios, conversões, poder ou milagres.*

# Conselho Superior de Administração acolhe novo presidente

Com 25 anos de experiência como educador, o metodista Paulo Borges Campos Jr. assume pela segunda vez a presidência do Conselho Superior de Administração (Consad) das Instituições Metodistas de Educação. Paulo é economista, consultor de empresas e membro da Igreja Metodista em Goiânia/GO. Ele presidiu o Consad em 2007/2008 e retorna ao cargo consciente que terá muitos desafios pela frente.

## Expositor Cristão: Como o senhor avalia o momento das Instituições Metodistas de Educação?

**Paulo Borges:** Teremos muitos desafios. Mudam as pessoas, mas os propósitos, as promessas, a responsabilidade e o compromisso são absolutamente os mesmos. Estamos vivendo momentos delicados, que vão nos exigir muita dedicação, muita responsabilidade e sabedoria. Mas, que jamais nos desviemos da nossa missão, daquilo que o Senhor tem nos mostrado e que sempre vai nos mostrar. Que o Senhor continue nos dando essa sabedoria e nos mostrando as melhores decisões.

## O senhor é educador há mais de duas décadas. Qual a importância da educação para a Igreja Metodista?

A educação é a gênese do metodismo. Não dá para pensar em ser metodista divorciado da educação. Portanto, a nossa tarefa sempre foi também esta: de educar e acreditar em uma educação que transforma. Eu fui e sou formado em chão de sala. Sou professor há 25 anos, exerço com muita alegria e espero continuar exercendo ainda por muito tempo essa atividade. Sei da importância que ela tem para a transformação da vida das pessoas.



Paulo Borges, presidente Consad

## É a segunda vez que o senhor assume a presidência do Consad. O que muda desta vez?

Agora volto mais experiente e, acima de tudo, grato por este desafio. Nossa igreja é de dons e ministérios. Não abro mão de, modestamente, oferecer para a igreja a experiência que eu tenho na educação. Nós somos um colegiado. Eu estou aqui porque pertencço a uma Igreja Metodista local lá em Goiânia. Eu aceito com muita humildade e com muita responsabilidade este desafio. Entendo que as decisões são do colegiado e não apenas minhas. Serão debatidas, tratadas em função da inteligência que o Senhor nos proporcio-

nou. Constantemente seremos desafiados, mas que possamos olhar como grandes oportunidades também. **ec.**

Além do presidente Paulo Borges, que assumiu a função no lugar do bispo Stanley Moraes, foram empossados quatro novos conselheiros do Consad. São 10 membros titulares e dois suplentes. Assim, o Conselho passou a ter a seguinte composição:

**Presidente:** Dr. Paulo Borges Campos Jr. (5ª Região)  
**Vice-Presidente:** Aires Ademir Leal Clavel (Remne)  
**Secretário:** Dr. Oscar Francisco Alves Jr. (Rema)

**Titulares:**  
 Pr. Afranio Gonçalves Castro (5ª Região)  
 Augusto Campos de Rezende (4ª Região)  
 Esther Lopes (6ª Região)  
 Jonas Adolfo Sala (2ª Região)  
 Pr. Marcos Gomes Tôrres (1ª Região)  
 Ronilson Carassini (3ª Região)  
 Valdecir Barreros (3ª Região)

**Suplentes:**  
 Nelson Custódio Fér (3ª Região)  
 Robson Ramos de Aguiar (1ª Região)



A posse foi no dia 30 de agosto em São Paulo/SP e reuniu a nova composição do Conselho Superior de Administração das Instituições Metodistas de Ensino.

# Instituições educacionais metodistas lançam a Bíblia no Cenáculo



O lançamento da Bíblia personalizada foi no dia 22 de setembro na Sociedade Bíblica do Brasil, em Barueri/SP.

As instituições educacionais metodistas, a Sociedade Bíblica do Brasil e o devocionário *no Cenáculo* lançam uma versão personalizada da Bíblia Sagrada, que será distribuída a todos os/as alunos/as que se formarem no Ensino Médio e nos cursos de Graduação e Pós-Graduação nas escolas e instituições de ensino superior da Educação Metodista.

As Bíblias têm capas personalizadas, com fotos das instituições educacionais metodistas, e incluem 365 meditações diárias preparadas pela equipe do *no Cenáculo*, com ênfase em temas sensíveis aos/às adolescentes e jovens. A entrega de cada exemplar será sempre no momento da formatura, para reforçar o comprometimento da Educação Metodista com a formação integral de pessoas que tenham a

oportunidade de conhecer e vivenciar os valores éticos cristãos, além do ensino inovador e de qualidade superior.

O evento de lançamento foi no dia 22 de setembro de 2014, na Sociedade Bíblica do Brasil, em Barueri/SP. No país desde 1870, as instituições educacionais metodistas combinam tradição, qualidade e compromisso com princípios e valores éticos cristãos, para atuar em diversas partes do país. Atualmente, são 42 instituições em 13 estados, além do Distrito Federal, totalizando mais de 50 mil alunos/as matriculados/as, entre Educação Básica, Ensino Técnico e Educação Superior, nas modalidades presencial e a distância. Saiba mais: [www.cogeime.org.br](http://www.cogeime.org.br) **ec.**

## Educação Metodista: referência no Ensino Superior

Dois dos maiores rankings que avaliam o ensino superior no Brasil divulgaram os resultados de suas avaliações 2014: o Guia do Estudante e o Ranking Universitário Folha (RUF). Mais uma vez, a Educação Metodista foi destaque.

No Guia do Estudante, as Instituições de Ensino Superior da Educação Metodista somaram 180 estrelas. O Guia atribui três estrelas para cursos bons, quatro para muito bons e cinco para excelentes. Ao todo, a publicação avaliou positivamente 52 cursos da Educação Metodista.

Para citar alguns destaques, o curso de Pedagogia da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) conquistou a nota máxima, cinco estrelas, sendo considerado excelente, assim como o curso de Jornalismo da Umesp (Universidade Metodista de São Paulo). Já o curso de Administração da Fames (Faculdade Metodista de Santa Maria) recebeu quatro estrelas (muito bom), mesma avaliação conquistada pelo curso de Pedagogia do Instituto Metodista Izabela Hendrix.

## Ranking Universitário Folha

No Ranking Universitário Folha, a Umesp foi avaliada como a sétima melhor universidade de São Paulo (entre as não-públicas). Considerando também as públicas, a Metodista está em 13º entre as instituições do Estado de São Paulo. Pelo indicador de Qualidade de ensino, a Umesp foi avaliada como a 3ª melhor entre as instituições não-públicas do Estado de São Paulo. Já a Unimep, no quesito Avaliação do mercado foi avaliada como a 5ª melhor entre as instituições não-públicas do interior de São Paulo.

Além das universidades, o RUF também avalia os cursos. Nesse ranking, diversos cursos da Educação Metodista foram bem avaliados; o curso de Ciências Biológicas da Umesp é o melhor do Estado de São Paulo e o de Educação Física do IPA é o 2º melhor do Rio Grande do Sul (em ambos os casos, considerando-se as Instituições de Ensino Superior não-públicas). **ec.**

## 10º Encontro Nacional de mulheres metodistas a distância

No dia 30 de agosto foi realizada a 10ª edição do Encontro Nacional de Mulheres Metodistas a Distância, com o tema: “Mulheres metodistas nos caminhos da missão: Igreja e gênero”. O evento teve como base o texto bíblico: “Disse o Senhor a Moisés: As filhas de Zelofeade falam o que é justo.” (Números 27.6-7a).

O encontro foi transmitido pela internet para diversas regiões do Brasil no período da manhã e da tarde. Mulheres, homens, jovens e crianças se reuniram em mais de 100 polos espa-

lhados pelo país. O evento contou com a Confederação das Sociedades Metodistas de Mulheres, Centro Otilia Chaves, Faculdade de Teologia, Universidade Metodista de São Paulo e o apoio da Igreja Metodista da Grã-Bretanha,

“Também tivemos a presença da bispa Marisa de Freitas, presidente da Região Missionária do Nordeste (Remne), da Professora Sandra Duarte e do coral da Igreja Metodista em Rudge Ramos”, conta a coordenadora do projeto pastora Margarida Ribeiro. **ec.**



Mulheres do distrito Norte Novo, 6ª Região, na igreja central de Londrina/PR, acompanharam o encontro em tempo real. (Arquivo)

## Sombra e Água Fresca promove encontro de capacitação

Além da Independência do Brasil, nos dias 6 e 7 de setembro, tivemos outro motivo a mais para comemorar: fizemos mais um encontro de capacitação do Projeto Sombra e Água Fresca, na Sede Nacional da Igreja Metodista. Contamos com a presença de 24 representantes de Igrejas Metodistas da 3ª Região.

A capacitação serviu para estreitarmos laços nessa rede de proteção à criança e ao/a adolescente em São Paulo, pois firmamos uma parceria com a Associação Metodista de Ação Social (Amas) de Campo Belo que será mantenedora do projeto no ponto missionário em Dona Catarina.

As oficinas contaram com a presença de irmãos/ãs do Projeto Sombra e Água Fresca de Belo Horizonte: Dulce Léia e Davidson, que nos capacitaram na área de educação cristã, música, esporte e recreação. Houve também oficinas de acompa-

Rosicler Ribeiro



Capacitação do Projeto Sombra e Água Fresca reuniu 24 representantes em São Paulo/SP.

nhamento escolar e fundamentos da educação cristã.

Fomos também impactados/as com a palavra episcopal do Bispo José Carlos Peres que nos chamou a olhar para a criança com um olhar mais atento e menos preconceituoso, para acolher aqueles/as de quem é o Reino dos céus, num contexto urbano onde as crianças são marginalizadas.

Ao encerrar, nossa irmã Keila, coordenadora nacional do projeto Sombra e Água Fresca, fez a posse do mais novo projeto em nossa região: ponto missionário em Dona Catarina. **ec.**

Pra. Thelma do Nascimento  
Igreja Metodista em Mogi das Cruzes/SP

## Faculdade de Teologia acolhe pastores/as metodistas africanos/as

Redação EC

Mais um grupo de pastores e pastoras metodistas de Angola e Moçambique estão no Brasil para participar do Projeto SOL-África, oferecido pela Faculdade de Teologia da Igreja Metodista. Seis homens e duas mulheres vão receber capacitação teológica durante quase três meses. Eles/as foram recebidos/as no dia 7 de setembro e vão permanecer até o dia 28 de novembro.

Cada pastor/a participará de aulas específicas, junto aos/as alunos/as do curso regular em Teologia, serão acompanhados/as por professores/as da faculdade e irão desenvolver trabalhos acadêmicos, planos de aulas e demais tarefas para dar melhor embasamento em suas funções acadêmicas nos países de origem. **ec.**



Ricardo Aguiar

Os/as pastores/as de Angola e Moçambique permanecem no Brasil até o dia 28 de novembro.

### EDITAL 2015

Processo seletivo do curso teológico pastoral (CTP)

A Faculdade de Teologia da Igreja Metodista, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo/SP, torna público o presente edital dando conhecimento sobre quais são os documentos e os critérios para o Processo Seletivo de candidatas/as recomendados/as pelas Regiões Eclesiásticas para o Curso Teológico Pastoral (curso na modalidade livre, em regime semipresencial).

#### Das vagas

A quantidade de novas vagas oferecidas para o ingresso no Curso Teológico Pastoral (CTP) da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista para o ano de 2015 é 25 (vinte e cinco), sendo todas destinadas a novos/as estudantes.

Considera-se como novo/a estudante todos/as que não tenham se matriculado no curso anteriormente, inclusive quem obteve classificação para matricular-se em outros anos, mas não o fez.

#### Da classificação

O critério para classificação será a pontuação obtida no exame seletivo realizado em cada Região, no dia 06 de dezembro 2014.

O resultado do exame seletivo será divulgado em 18 (dezoito) de dezembro/14 por meio do site [www.metodista.br/fateo](http://www.metodista.br/fateo).

Confira o edital completo: <http://goo.gl/d3zNzY>



Revistas da Escola Dominical.  
Adquira a sua!

Acesse  
[www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)

Igreja Metodista  
[www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br)

## Inscrições abertas para o treinamento missionário da juventude

**E**stão abertas as inscrições para a 2ª edição do Treina Malta. O treinamento acontecerá de 29 de novembro a 7 de dezembro em Teresina, no Piauí, e tem como objetivo capacitar os/as jovens metodistas a exercerem o chamado missionário na igreja local, bairro, cidade, país e até em outras nações. Durante os dias de treinamento, cada participante será levado/a a uma experiência intensiva tanto em nível teórico quanto prático.

O Treina Malta é especialmente para jovens com idade entre 18 e 35 anos e é composto por parte teórica onde os/as jovens têm aulas com professores/as especialistas em missões, evangelismo, intercessão entre outros temas. A prática missionária será em uma comunidade do sertão.

Para mais informações de como participar e realizar inscrição, acesse [www.juventudemetodista.org.br/malta](http://www.juventudemetodista.org.br/malta). **ec.**

## Projeto Missionário *Passa à Macedônia*

**A**conteceu entre os dias 28 a 30 de agosto o 17º Projeto Missionário *Passa à Macedônia*, na cidade de Viçosa/MG. Diversos voluntários/as estiveram presentes, engajados/as no avanço missionário. Os dias foram intensos e de muito trabalho. Houve trabalho com crianças, evangelismo nas ruas da cidade e foram oferecidos à população atendimentos básicos de saúde.

“Louvamos a Deus pela oportunidade de receber o Projeto Missionário em Vi-



Ações evangelísticas foram promovidas pelos metodistas em Viçosa/MG.

çosa. Pedimos a Ele que nos conceda força e estratégia para colhermos os frutos desse trabalho e, no tempo certo, experimentarmos um

crescimento saudável, conquistando a relevância diante da sociedade viçosense”, declara o pastor local Felipe Bagli. **ec.**

## Igreja Metodista Central em Campinas/SP celebra centenário

**A**Igreja Metodista Central de Campinas, completou em 23 de agosto, o seu centenário. O aniversário foi celebrado com uma programação especial, cujo ponto alto foi um encontro que reuniu seis corais. Destaque para uma vibrante versão do tradicional hino “Vencendo vem Jesus” que reuniu todos os corais e os mais de 350 presentes no evento. A programação do centenário também contou com a presença do bispo Adonias Pereira do Lago.

Um livro-documento com a história da Igreja Central foi lançado durante a programação. A obra é resultado de uma ação do ministério do ensino da comunidade e foi baseado nos registros da historiadora



Celebração do centenário reuniu seis corais no culto de aniversário.

metodista Celi Gustafson Estrada, que fez um rico resgate da história até os 90 anos da Igreja (2004), da jornalista presbiteriana, Carolina Tornich, que inseriu a história da década seguinte, portanto até

2014, e da professora Silvia Borghi Cepeda Giusti, organizadora e revisora do livro.

Para adquirir o livro, entre em contato: (19) 3232-8607 ou [centralcampinas@5re.metodista.org.br](mailto:centralcampinas@5re.metodista.org.br). **ec.**

## Desafio Missionário

*O casal Rafael e Daiany Monteiro se mudou no mês de setembro para Iranduba/AM para iniciar um projeto missionário metodista. Eles foram enviados pela Igreja Metodista Central em Teresópolis/RJ e devem ficar na cidade, inicialmente, por dois anos. Os jovens estão animados com o desafio missionário e contam como foi o processo de preparação para o trabalho na Amazônia.*

**Expositor Cristão: Como surgiu o interesse de atuar como missionários na Amazônia?**

**Rafael e Daiany:** O interesse veio depois de uma direção de Deus dada ao bispo Carlos Alberto Tavares em culto em nossa Igreja Metodista de origem, em Teresópolis/RJ. Tivemos uma conversa onde ele nos apresentou o projeto. Sendo

assim, a nossa pastora Carla Tavares e o ministério de missões nos direcionou a fazer uma viagem de curto prazo. Apesar das circunstâncias, Deus nos deu a confirmação que estávamos no caminho certo, pois era o plano d’Ele. Sentimos uma paz muito forte.

**Qual será a estratégia para o início do projeto missionário?**

Morar e trabalhar na cidade para criarmos vínculos com as pessoas, formar um grupo familiar, multiplicar e então levar o desafio de alugarmos um espaço no centro da cidade para com o próprio povo implantar a 1ª Igreja Metodista em Iranduba/AM. Queremos também desenvolver projetos sociais, evangelismo e traba-

lhos com crianças a fim de estabelecer pontes para levar o Evangelho.

**Como foi a preparação para esse desafio missionário?**

Nos preparamos no Instituto Metodista de Formação Missionária. Fizemos os cursos de Evangelismo e Missões e participamos do Treinamento de

Discípulos e Mestres. Estive-mos em viagens missionárias e projetos em missões. Estávamos sempre disponíveis para o plano de Deus e no momento certo a oportunidade surgiu, pois sabíamos que Deus estava sempre olhando para nós como está olhando para todas as pessoas neste exato momento. **ec.**



Rafael e Daiany foram desafiados a iniciar um trabalho metodista em Iranduba, no Amazonas.

# Colhendo os frutos de 75 anos do *no Cenáculo* em terras brasileiras

As palavras do Salmista: com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nós, por isso, estamos alegres (Salmo 126.1) expressam o nosso sentimento de gratidão, de alegria e de esperança pela presença do *no Cenáculo* há 75 anos, no Brasil.

Esse “livrinho”, como é chamado por tantas pessoas, tem sido um canal da graça de Deus para exortar, confortar, orientar e testemunhar com vitalidade as vidas que foram e são tocadas e transformadas pelas mensagens contidas nas páginas desta revista.

As celebrações dos 75 anos do *no Cenáculo* têm sido uma oportunidade para trazer à memória a eficácia desse ministério. A Editora Mundial The Upper Room (no *Cenáculo*), Sarah Wilke sublinha: “por 75 anos o *no Cenáculo* tem sido um testamento de fidelidade, tanto para quem o lê como para quem o escreve e produz. Mas também tem sido um testamento do hábito e do poder de longo alcance da oração[...]Este aniversário é uma celebração da

comunidade de fiéis – uma comunidade que inclui você, que se tornou parte deste ministério no momento em que este guia foi colocado em suas mãos”.

Registramos alguns marcos importantes do ano do Jubileu de Brillante do *no Cenáculo*:

- Edição da Bíblia Sagrada Comemorativa do *no Cenáculo* no Brasil contendo 365 mensagens selecionadas ao longo dos últimos 75 anos em parceria com a Sociedade Bíblica do Brasil.
- Edição da Bíblia do *no Cenáculo* com capa personalizada para a Rede Metodista de Educação Metodista.
- Selos Comemorativos do *no Cenáculo* lançados pelos Correios Brasil 2014.
- Homenagens da Câmara Municipal de São Paulo e da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo pelos 75 anos do *no Cenáculo*.
- Celebração de Ação de Graças pelo jubileu do *no Cenáculo* no Instituto Granbery da Igreja Metodista, Juiz de Fora/MG; local onde aconteceu o Terceiro Concílio Geral da Igreja Meto-



dista, no dia 6 de fevereiro de 1938, e autorizou a publicação em língua portuguesa do The Upper Room.

• Celebrações expressando gratidão a Deus pelo ministério do *no Cenáculo* nas Igrejas Metodistas Izabela Hendrix, Igreja Metodista do Bairro Santa Tereza (Belo Horizonte/MG), Igreja Metodista Central de Juiz de Fora/MG, Igreja Metodista em Vitória/ES e Igreja Metodista em Guararapés/PE.

• Seminários foram realizados focalizando o tema: *no Cenácu-*



Homenagem na Assembleia Legislativa de São Paulo/SP pelos 75 anos do *no Cenáculo*.

Pr. José Geraldo Magalhães

lo – instrumento de edificação, evangelização e discipulado.

• Foi instituído o Diploma de agradecimento dos 75 anos do *no Cenáculo* expressando gratidão e reconhecimento pelas colaboradoras e colaboradores que marcaram e marcam a história do *no Cenáculo* ao longo desta trajetória vitoriosa.

• Contamos, nas programações do *no Cenáculo*, com a presença de Sarah Wilke, Editora Mundial do The Upper Room; Blanca Longhurst, Coordenadora da America Latina; Hugo N. Urco-

la, Editor do El Aposento Alto - Argentina e Oscar Carpio, Editor do El Aposento Alto - Cuba.

Louvamos a Deus pela presença do *no Cenáculo* em terras brasileiras marcando presença diária na vida de milhares de pessoas.

O *no Cenáculo* é mais do que uma revista. É um ministério que proclama o amor de Deus. **ec.**

Adriel de Souza Maia  
Editor Nacional, no *Cenáculo*

## Criança, compromisso da Igreja

Não é raro ouvirmos testemunhos de crianças que confrontaram seus pais por algum erro de comportamento; de outras que foram a uma Escola Bíblica de Férias e voltaram trazendo familiares. Com frequência aparecerem crianças apresentando comportamentos adultos: elas “oram como adultos”, pregam, ministram orações e a cura acontece. Nesses momentos a igreja tem raros lampejos de reconhecer a criança como parte da missão. Mas não a compreende da mesma forma quando ela é simplesmente criança.

Criança é criança, não podemos esperar delas que se comportem como adultos. É bom que tenham energia de criança, alegria de criança, sinceridade de criança, capacidade de perdoar de criança, movimentem-se como criança e façam barulho como criança. Que sejam amadas, acolhidas, respeitadas, percebidas, envolvidas na vida da igreja como criança que são.

A igreja tem compromisso com a criança e com os rumos

dessa sociedade. Não podemos viver tranquilamente dentro dos nossos muros se muitas de nossas crianças não se beneficiam de condições elementares de vida; se não têm o que é básico para viver com dignidade. Criança fora da escola é problema nosso. Criança passando necessidade é problema nosso. Criança sofrendo abuso e maus tratos é problema nosso. Família que não tem condições de educar seus/as filhos/as na fé é problema nosso.

### Nossa visão

O trabalho que desenvolvermos com nossas crianças tem o tamanho da nossa visão. Podemos nos dispor a sermos meros cuidadores/as de crianças que as distraem durante o culto para que não atrapalhem, ou ter consciência de que estamos construindo os fundamentos de futuras gerações para que o país se torne habitável.

A igreja educa a fé da criança se acredita na semente que está sendo lançada em seus corações, ama a Deus e as crianças



Momento com as crianças na Igreja Metodista Vila Mariana em São Paulo/SP.

Paulo Gouveia Jr.



Crianças participando do culto na Catedral Metodista de São Paulo/SP.

Renato Silvestre

“A igreja educa a fé da criança se acredita na semente que está sendo lançada”

e enxerga em cada uma delas pessoas inteiras e capazes de entender e se comprometer com a mensagem do evangelho.

O tema anual de 2014: “Meninos e meninas nos caminhos da missão” parece-nos relevante. Mas só vai se tornar concreto se ele chegar na igreja local e motivar as suas ações modificando positivamente a sua prática.

E que o Deus de toda sabedoria nos capacite através do poder e dinamismo do seu Espírito Santo, para que possamos caminhar com nossas crianças nesse caminho excelente do Reino de Deus. **ec.**

Rogéria de Souza Valente Frigo  
Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

# Crianças cidadãs

Uma conversa com pais e educadores/as

*Filipenses 1.27 “Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica;”*

A educação da fé da criança implica em educar cidadãos/ãs do Reino de Deus que devem fazer diferença onde quer que venham a estar, ou seja, que estejam prontos/as a avaliar, com senso crítico e sob a ótica da mente de Cristo, as situações à sua volta.

A criança deve entender desde cedo que essa sociedade precisa sofrer influência de homens e mulheres de Deus que não podem se eximir de suas responsabilidades. Pois, quando se calam ou se excluem das decisões, estão oferecendo seu lugar a outras pessoas que podem não ser comprometidas com Deus e com a Sua vontade.

Nossas crianças podem aprender sobre voto, participação social, democracia e respeito a direitos: vivenciando situações em que elas possam votar e serem votadas; sendo ensinadas a ouvir e respeitar diferentes ideias sobre os assuntos abordados. Os/As educadores/as da fé podem propôr projetos que sejam construídos em grupo, enquanto são orientadas a respeito de maioria e con-

senso. A Sociedade de Crianças sempre foi um excelente espaço de aprendizagem sobre responsabilidade social, cidadania e participação. **ec.**



## DISCIPULANDO NOSSOS MENINOS E MENINAS

Uma conversa para pais e filhos/as

**Objetivo:** Entender sobre cidadania e participação política.

**Texto bíblico:** Gênesis 2.15

**Desenvolvimento:** Mostre à criança recortes de jornais ou revistas que exponham problemas da nossa sociedade. Pergunte se ela percebe outros problemas que não estão ali naqueles recortes. Peça que liste os problemas. Pergunte quem ela acha que deve resolver esses problemas; quem são as pessoas responsáveis por tudo isso. Leia com sua criança o texto sugerido e comente que, quando Deus criou animais, plantas, pessoas, relacionamentos, e tudo mais, convidou o ser humano para ser parceiro no cuidado

de toda a Criação, dando a nós poder e responsabilidade.

Converse com sua criança sobre a nossa parcela de responsabilidade como mordomos de Deus no mundo. Fale sobre a nossa participação consciente e responsável nas escolhas políticas e no acompanhamento dos mandatos.

**Sugestão:** Construa com sua criança um relacionamento de respeito mútuo e diálogo. Preocupe-se em oferecer bons exemplos. Convide a criança a participar de pequenas decisões familiares emitindo a sua opinião. Ore com sua criança. **ec.**



## Aprendendo sobre eleição e participação



# Superando o racismo e a injúria racial

**M**e perguntaram o que eu acho sobre a atitude do goleiro Aranha em não querer perdoar e receber a garota Patrícia Moreira da Silva, a qual em uma entrevista pediu perdão ao jogador e ao Grêmio, após em um caos quando foi mostrada no jogo entre Grêmio e Santos gritando: macaco. A partida ocorreu no dia 28 de agosto em Porto Alegre/RS, pelas oitavas de final da Copa do Brasil.

Sobre o ocorrido, o jogador em entrevista fez a seguinte colocação: "Quando gritaram 'preto fedido' e 'cambada de preto', eu tentei aguentar. Mas quando começou o corinho fazendo barulhos de macaco, eu não aguentei". Vi a entrevista da chorosa Patrícia, onde ela se explica e pede perdão ao Aranha e vi o advogado falando que ela deseja se encontrar com ele para se desculpar pessoalmente. Depois li que o goleiro, por hora, se recusa a ter o encontro.

Sinceramente eu não conheço a profundidade de todas as ofensas que os demais torcedores gremistas fizeram ao Aranha. Assim sendo, não posso julgá-lo por não perdoar, embo-

*O racismo terá fim quando os poucos brancos que existem no Brasil e nós, a maioria negra, aprendermos a nos respeitar como seres humanos, diferentes nas cores, mas iguais na humanidade.*

ra, o que li, diz que ele não se sente preparado agora. Perdão leva tempo, perdão imediato muitas vezes é hipocrisia, ainda mais sob pressão midiática.

Falo a partir de mim, pois não conheço a profundidade das feridas no coração do Aranha. Não conheço a história dele. Sei que o racismo fere. Já fui uma pessoa que odiei e tencionei matar brancos, principalmen-



te italianos, por conta do que um deles um dia fez comigo. E Deus usou exatamente um descendente de italiano e sua família para me curar de vez de tal ódio.

A convivência me ensinou a não julgar e odiar todo um povo por conta da maldade de um deles. Já sofri racismo, já fui acusado de roubo, já fui seguido dentro de lojas, já fui discriminado por pessoas que pastoreei. Portanto, falo com alguém que conhece na pele e na face o que é sofrer racismo. Eu, de minha parte, por ser cristão, no lugar

do Aranha, teria colocado fim nessa situação. Teria recebido a garota e perdoado. Isso sem imprensa, sem nada. Embora, creio que ele tenha agido corretamente ao enfrentar os racistas em Porto Alegre.

Contudo, penso que a exposição que essa garota teve é a pior das punições. Sua fala no jogo lhe rendeu a perda do emprego, sua casa foi apedrejada. Creio que a garota está pagando sozinha pela ação de um grupo muito maior.

O racismo terá fim quando os/as poucos/as brancos/as que

existem no Brasil e nós, a maioria negra, aprendermos a nos respeitar como seres humanos, diferentes nas cores, mas iguais na humanidade.

Há muito mais nessa situação do que a injúria racial cometida por Patrícia. Não a eximo de culpa, mas penso que depois de muito tempo sem nada fazer para coibir o racismo em jogos de futebol, pegaram-na como "bode expiatório". Sem dúvida, essa é uma situação emblemática e que marcará a história do futebol brasileiro e traz para o centro a discussão sobre preconceito e racismo no Brasil.

Creio que é chegada a hora de nós, negros/as e brancos/as brasileiros/as abriremos um franco diálogo sobre o racismo e suas consequências em todos os âmbitos da sociedade, principalmente na Igreja, onde sem conhecer o contexto histórico da composição, adorando ao Deus de todos os povos, incoerentemente ainda se canta: "Eis formados já os negros batalhões. Do grande usurpador!" **ec.**

Pr. José do Carmo  
Igreja Metodista Marcos Roberto -  
Campo Grande/MS

## Adquira o Material do Encontro Nacional de Discipulado e Missão da Igreja Metodista

Acesse

<http://discipulado.metodista.org.br>

